

Prêmio Ajufe: boas práticas de gestão

Edital n. 10/2016

Ficha de Inscrição

Nome	Marília de Souza de Mello
Telefone	
Cargo	Supervisora da Seção de Referência e Atendimento ao Usuário (Sereu)
E-mail:	
Órgão/Cidade	Tribunal Regional Federal da 1ª Região/Brasília, DF

Síntese da prática

Título: O papel da biblioteca na qualidade das informações dos julgados e na celeridade processual do TRF1

Categoria: Boas práticas dos servidores da Justiça Federal

1. Período de atividade da prática e os principais objetivos:

As bibliotecas vivem em constante mudanças de acordo com o desenvolvimento da sociedade, da economia e das novas tecnologias. Essa história é uma cantilena dos artigos científicos quando tratam do passado e do futuro das bibliotecas, bem como, de suas perspectivas.

As novas tecnologias mudaram drasticamente as atividades técnicas de Biblioteconomia. O Google, por exemplo, é uma concorrência forte na manutenção das bibliotecas. Essa ferramenta é uma grande indústria que se mantém financeiramente por meio do mapeamento de nossos interesses pessoais e o direcionamento de produtos e informações (pagas) que chegam ao nosso resultado de buscas, como uma mágica. E é assim que as empresas financiam a “bondade” do Google de nos trazer a resposta gratuita no momento que desejamos.

É inegável a capacidade imensurável do Google de acesso à Informação que nos mantém conectados 24 horas. O Google nos permite viajar por países que nunca imaginamos conhecer; reencontrar pessoas queridas que não víamos há anos; elucidar dúvidas e soluções para problemas domésticos do dia-a-dia; fazer compras on-line e outras inúmeras possibilidades. O usuário se mantém independente e confiante nesse ambiente tecnológico e rápido. Por outro lado, em relação às pesquisas acadêmicas e

profissionais jurídicas é preciso um pouco mais de conhecimento na busca de fontes de informações confiáveis disponíveis online.

Ao analisarmos as referências bibliográficas citadas em publicações de artigos de magistrados, verificamos uma porcentagem relevante de citações de sites não confiáveis, tais como, blogs pessoais e a Wikipedia. Os artigos científicos tem um baixo índice de citações em relação à quantidade de textos analisados. Fato que representa um distanciamento e desconhecimento do papel da biblioteca como provedora de informação.

A evasão dos servidores de gabinetes da biblioteca é outra mudança percebida e justificada - por meio de resultado de pesquisa de estudo de usuários realizada em 2011 - pela falta de tempo na busca do cumprimento de metas institucionais no julgamento de processos, bem como, pela confiança de encontrar no Google quaisquer necessidades informacionais para tomada de decisões processuais.

Na busca continua pelo aperfeiçoamento do atendimento na Seção de Referência e Atendimento ao Usuário da Divisão de Biblioteca e a certeza de que o magistrado precisa da informação exata e no menor tempo possível, foram adotadas duas práticas de aproximação do usuário aos serviços e produtos da biblioteca do TRF1 com o objetivo de mostrar que podemos agregar valor às atividades jurisdicionais por meio de pesquisas confiáveis e rápidas, elaboradas por profissionais capacitados.

Prática 1: Período de início: ano de 2014

Comunicação contínua com os magistrados, por correio eletrônico e palestra de apresentação da biblioteca no II Curso de Formação de Juízes Federais Substitutos do XV Concurso do TRF1, com explanação sobre como a biblioteca pode contribuir qualitativamente com as atividades jurisdicionais no TRF1.

Prática 2: Período de início: Novembro de 2015

Convite encaminhado aos gabinetes, direcionado à equipe de assessores dos magistrados, convidando para uma reunião informal sobre os serviços da biblioteca e apresentação das novas aquisições do acervo de acordo com a especialidade de julgamento do Desembargador. Até o mês de abril de 2016 reunimos 4 gabinetes e 12 assessores.

2. Principal inovação da prática:

O Google é um forte concorrente das bibliotecas, entretanto, nem sempre o acesso ao conteúdo nessa ferramenta é a chave para obter o conhecimento do que se necessita.

A inovação das práticas mencionadas significa o reavivamento da biblioteca jurídica como ferramenta de busca de informação e conhecimento, restabelecendo a confiança dos usuários por meio de uma comunicação direta e contínua.

À medida que bibliotecas governamentais estão sendo fechadas, a Biblioteca do TRF1 mantém sua importância e o reconhecimento da administração do Tribunal. Os profissionais que nela atuam estão sintonizados com as exigências informacional dos magistrados e servidores do TRF1.

3. Recursos e instrumentos utilizados

Correio eletrônico, telefone e sala de reunião.

4. Houve parceria como alguma instituição ou entidade:

Não.

5. Valores gastos para a implantação da prática:

Não houve custo.

6. Houve propagação da prática para outra unidade ou setor do judiciário:

Sim, para as 14 bibliotecas das Seções Judiciárias do TRF1 (Sebibs) da Rede de Bibliotecas da Justiça Federal.

7. A prática contribuiu para o aperfeiçoamento da justiça

Os depoimentos registrados, bem como o aumento de atendimento de pesquisas na biblioteca, revelam um resultado significativo sobre o papel das bibliotecas jurídicas na qualidade da elaboração dos textos dos julgados, bem como, na celeridade processual no TRF1.

8. Anexos

Depoimentos em vídeo e mensagens, estatística e convite.